



Reunião com presidente do Conselho de Administração da CP

FALTAM AS PROPOSTAS ESCRITAS

O SNTSF/FECTRANS reuniu com o presidente do CA - Conselho de Administração da CP no passado dia 18 (sexta-feira), onde se discutiram um conjunto de questões, de que destacamos a negociação colectiva e a valorização salarial de todos os trabalhadores.

Por parte do CA foi reafirmada a intenção de entregar um novo documento com vista à unificação das regras de trabalho na CP, mas associado ao Regulamento de Carreiras no ponto onde foi suspenso.

Deu para perceber que é intenção nesse documento aplicar aos trabalhadores da ex. EMEF as mesmas regras e valores que são praticados na CP, mas sem que isso implique um aumento geral de todos os salários.

Da nossa parte, relembramos e afirmámos o que consideramos ter que ser alterado e estaremos disponíveis para discutir e negociar desde que não haja perdas para os trabalhadores e aceitar as regras de unificação com a contrapartida de aceitarmos o RC conforme é proposto pelo governo/CA da CP não é caminho, porque defendemos que a polivalência de funções não é futuro.

AMPLIAR A DISCUSSÃO COM OS TRABALHADORES

- Depois de ser conhecido o documento que disseram que vão enviar, o caminho é o de ampliar a discussão e debate com os trabalhadores, quer em reuniões, mas também utilizando outras formas de debate.

Do que nos foi transmitido pelo CA, algumas medidas contidas no documento que vão enviar, são:

Igualar as regras e os abonos para todos;

- *Atribuir o prémio de produtividade aos trabalhadores da ex. EMEF, mas com a redução do subsídio de refeição para estes;*
- *Atribuir o prémio de disponibilidade para os trabalhadores que se encontram dentro das regras definidas;*
- *Eliminar o índice de entrada e aumentar um no topo;*
- *Redução do tempo máximo de permanência para 4 anos e o fim dos exames profissionais;*
- *Acertos de alguns subsídios que poderão ser reduzidos.*

A unificação das regras das relações de trabalho, devia ter ocorrido logo quando se procedeu (e bem) ao retorno das oficinas à CP, mas o governo/CA da CP preferiu adiar e empurrar o problema com a barriga. Mas esta medida tem que ser acompanhada da valorização salarial e profissional de todos os trabalhadores.

Recordamos que o último aumento de salários com a abrangência da generalidade dos trabalhadores foi em 2018, que não repôs a desvalorização verificada desde 2009 e, a partir daí, tivemos os salários congelados.

CONTINUAR A UNIFICAÇÃO DA CP - Na reunião foram discutidos outros problemas que se têm arrastado, mas também foi abordada a situação dos trabalhadores da FERNAVE.

Sobre este tema, defendemos uma vez mais sobre a reintegração dos trabalhadores da FERNAVE na CP e foi-nos transmitido que poderão haver novidades em breve sobre esta empresa.

**O SNTSF é o Sindicato da Fectrans/CGTP-IN de todos os trabalhadores no sector ferroviário
Dá mais força às tuas reivindicações e luta!**

SINDICALIZA-TE

